

# Ana Carolina - Garganta

Tom: Bb

(intro) Gm Eb D

Gm Eb D Gm  
 Minha garganta estranha quando não te vejo  
 Me vem um desejo doido de gritar  
 Eb D Gm  
 Minha garganta arranha a tinta e os azulejos  
 Do teu quarto, da cozinha, da sala de estar  
 Eb D Gm  
 Minha garganta arranha a tinta e os azulejos  
 Do teu quarto, da cozinha, da sala de estar  
 Cm F Bb  
 Vem a madrugada perturbar teu sono  
 Eb Gm  
 Como um cão sem dono me ponho a ladrar  
 Eb D Gm  
 Atravesso o travesseiro, te reviro pelo avesso  
 Eb D  
 Tua cabeça enlouqueço, faço ela rodar  
 Gm Eb D Gm  
 Atravesso o travesseiro, te reviro pelo avesso

Eb D  
 Tua cabeça enlouqueço, faço ela rodar  
 Gm Cm F Bb  
 Sei que não sou santa, as vezes vou na cara dura  
 Bb Gm  
 As vezes ajo com candura pra te conquistar  
 Eb D Gm  
 Mas não sou beata, me criei na rua  
 D Gm  
 E não mudo minha postura só pra te agradar  
 Eb D Gm  
 Mas não sou beata, me criei na rua  
 Eb D Gm  
 E não mudo minha postura só pra te agradar  
 Cm F Bb  
 Vim parar nessa cidade, por força da circunstância  
 Eb Gm  
 Sou assim desde criança, me criei meio sem lar  
 Eb D Gm Eb  
 Aprendi a me virar sozinha,  
 D Gm  
 e se eu tô te dando linha é pra depois te abandonar  
 Eb D Gm  
 Aprendi a me virar sozinha  
 Eb D Gm  
 e se eu tô te dando linha é pra depois te abandonar

## Acordes

